

| INRC - INVENTÁRIO<br>NACIONAL DE REFERÊNCIAS<br>CULTURAIS<br>FICHA DE<br>IDENTIFICAÇÃO<br>LOCALIDADE | CÓDIGO DA FICHA |                                                       |                                                                   |      |       |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|------|-------|-----|
|                                                                                                      | ES              | REGIÃO DAS<br>BANDAS DE<br>CONGO NO<br>ESPÍRITO SANTO | VILA DO RIACHO,<br>ITAPARICA,<br>CAIEIRAS VELHA,<br>AREAL E IRAJÁ | 2015 | F11   | 1   |
|                                                                                                      | UF              | SÍTIO                                                 | Loc.                                                              | ANO  | FICHA | NO. |

## 1. LOCALIZAÇÃO

|                |                                                          |
|----------------|----------------------------------------------------------|
| SÍTIO          | Região das Bandas de Congo no Espírito Santo             |
| LOCALIDADE     | Vila do Riacho, Itaparica, Caieiras Velha, Areal e Irajá |
| MUNICÍPIO / UF | Aracruz/ES                                               |

## 2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Igrejas de São Benedito – Aldeia Indígena Caieiras Velhas.

Dezembro 2014.  
Foto: Andréia Ribeiro.



Igreja de São Benedito do Rosário – Vila do Riacho.

Dezembro 2014.  
Foto: Rildo César Souza

|                                                     |                                                |                                                           |             |            |          |
|-----------------------------------------------------|------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|-------------|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:</b><br><b>LOCALIDADE</b> | <b>REGIÃO DAS BANDAS</b>                       | <b>VILA DO RIACHO,</b>                                    |             |            |          |
|                                                     | <b>ES DE CONGO NO</b><br><b>ESPÍRITO SANTO</b> | <b>ITAPARICA, CAIEIRAS</b><br><b>VELHA, AREAL E IRAJÁ</b> | <b>2015</b> | <b>F11</b> | <b>1</b> |



Festa da Fincada do Mastro de São Benedito em Vila do Riacho. Dezembro 2014.

Foto: Rildo César Souza.

### 3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

#### SÍNTESE

Na localidade identificamos 8 (oito) bandas de congo, 6 (cinco) vigentes e 2 (duas) em situação de memória. As cinco bandas de congo atuantes estão situadas nas localidades de Vila do Riacho e Itaparica e nas aldeias indígenas Caieiras Velha, Irajá e Areal. As bandas de congo são grupos devotos de São Benedito e promovem anualmente os festejos da fincada e da retirada do mastro com o fim de rememorar o salvamento feito por São Benedito aos negros escravos durante um naufrágio.

Em Vila do Riacho acontece o festejo da fincada do mastro e da retirada, assim como em Itaparica e na aldeia indígena Caieiras Velha, totalizando 3 (três) fincadas e 3 (três) retiradas do mastro anualmente.

Identificamos três edificações associadas aos ritos da banda de congo: 1 (uma) igreja de São Benedito do Rosário em Vila do Riacho e 2 (duas) igrejas de São Benedito em Caieiras Velha.

Encontramos dois tipos de ofícios: produção de tambor e de casaca em Vila do Riacho, Itaparica, Caieiras Velha e Irajá.

Reconhecemos 4 (quatro) grupos associados aos festejos das bandas de congo. Esses grupos participam das festas promovidas pelas bandas de congo anualmente, sendo eles: Coral Guarani de Rio Piraque-Açu, da aldeia homônima; Coral Guarani Ko'endju Retxakã, da aldeia indígena Boa Esperança; Coral Guarani de Três Palmeiras, da aldeia homônima e BloCongo de Itaparica.

|                                                         |                                                                                    |                                                                                             |             |            |          |
|---------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:</b><br><br><b>LOCALIDADE</b> | <b>REGIÃO DAS BANDAS</b><br><br><b>ES DE CONGO NO</b><br><br><b>ESPÍRITO SANTO</b> | <b>VILA DO RIACHO,</b><br><br><b>ITAPARICA, CAIEIRAS</b><br><br><b>VELHA, AREAL E IRAJÁ</b> | <b>2015</b> | <b>F11</b> | <b>1</b> |
|---------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|----------|

#### 4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <p><b>Aldeias Indígenas Caieiras Velha, Areal e Irajá</b><br/>De acordo com o Censo Demográfico de 2012 da FUNAI, em Caieiras Velha residem 340 famílias, em Areal 29 e na aldeia Irajá 128.</p> <p>Caieiras Velha localiza-se no distrito de Santa Cruz na Rodovia ES-456, a 18,5 Km de distância da Sede. A aldeia indígena tupinikim, possui uma área que compreende o mangue e o taboal. Fabricam artesanatos com: samburá, juquiá, peneiras feitas de coco. A Reserva ainda guarda alguns remanescentes de Mata Atlântica e árvores frutíferas. A Reserva possui ainda Posto Médico e Escola.</p> <p>Irajá e Areal localizam-se na Rodovia ES-456 a 12,5 Km de distância da Sede. A aldeia é composta por índios tupinikim que vivem basicamente da pesca do caranguejo e de outros crustáceos.</p> <p><b>Vila do Riacho e Itaparica</b><br/>Segundo o Censo de 2010, Vila do Riacho possui 3.509 habitantes e Itaparica 678.<br/>Vila do Riacho localiza-se as margens da Rodovia 010 e fica próxima da sede da multinacional FIBRIA, antiga Aracruz Celulose.<br/>Vila do Riacho é um bairro da cidade de Aracruz e Itaparica é uma localidade do distrito de Santa Cruz.</p> |

|                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE</b>                                                                                                                                                                                                                           |
| <p>As aldeias indígenas são áreas cercadas por um ecossistema composto de Mata Atlântica, restinga, mar, rio Piraque-Açu e manguezais.</p> <p>Vila do Riacho e Itaparica possuem paisagem urbana, construções horizontais e comércios que atendem demandas locais.</p> |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>4.3. MARCOS EDIFICADOS</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <p><b>Igreja de São Benedito do Rosário:</b> espaço onde acontecem as celebrações da Festa de São Benedito da Banda de Congo São Benedito do Rosário de Vila do Riacho.</p> <p><b>Igrejas de São Benedito da aldeia indígena Caieiras Velha:</b> Na aldeia há dois templos religiosos católicos, um novo e um mais antigo. A segunda não foi destruída devido à existência de um mito que diz que, embaixo de tal igreja, mora uma serpente e que se destruíssem a igreja, o animal devoraria todas as pessoas da comunidade.</p> |

|                                                         |                                                                                    |                                                                                             |             |            |          |
|---------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:</b><br><br><b>LOCALIDADE</b> | <b>REGIÃO DAS BANDAS</b><br><br><b>ES DE CONGO NO</b><br><br><b>ESPÍRITO SANTO</b> | <b>VILA DO RIACHO,</b><br><br><b>ITAPARICA, CAIEIRAS</b><br><br><b>VELHA, AREAL E IRAJÁ</b> | <b>2015</b> | <b>F11</b> | <b>1</b> |
|---------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|----------|

## 5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

| 5.1. RESUMO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Aldeias indígenas</b></p> <p>Os índios da etnia tupinikim ocupavam, no passado, uma parte da orla marítima do Brasil. Eles foram um dos primeiros povos a estabelecer contato com o colonizador europeu, o que significa dizer que também foram os primeiros a sofrer as consequências da colonização.</p> <p>A luta mais recente vivenciada pelos tupinikim, que teve repercussão internacional, foi a disputa de terra com a multinacional Aracruz Celulose, hoje Fibria.</p> <p>Na década de 1960 a Aracruz Celulose é implantada na região e tem início a derrubada sistemática de milhares de hectares da floresta original, que foi sendo substituída pela monocultura do eucalipto, visando à produção de celulose, assim como a posse ilegal de terra indígena.</p> <p>Nesta mesma época, no final de década de 1960, chega nessa região um grupo de guarani-mbyá, que permanece até os dias de hoje. No final da década de 1970, os tupinikim e os guarani viviam em 40 hectares de terra. Acuados no território, cercados por eucaliptos e vivendo em condições de escassez, os tupinikim e também os guarani, iniciam uma luta pela demarcação da terra indígena.</p> <p>O embate entre os indígenas (tupinikim e guarani) e a Aracruz Celulose resultou em mortes, destruição de aldeias, perda de floresta original, entre outras consequências negativas para os tupinikim e os guarani.</p> <p>Em 2007, a direção da Aracruz Celulose e lideranças indígenas das etnias tupiniquim e guarani assinaram em Brasília, um termo de ajustamento de conduta que define obrigações para ambas as partes e determina soluções para uma antiga disputa pela propriedade de terras no Espírito Santo. O principal efeito da medida é a transferência de 11,9 mil hectares de terras para as comunidades indígenas. O acordo foi intermediado pelo Ministério Público Federal, a pedido do ex- ministro da Justiça, Tarso Genro.</p> <p>Hoje, a maioria dos tupinikim sobrevive como assalariados nas zonas urbanas. A produção agrícola foi profundamente prejudicada pelo desgaste das terras exploradas durante 40 anos pela monocultura do eucalipto. Os rios e os mangues também foram afetados nesse processo de destruição ambiental.</p> <p>Em 2014, as etnias tupinikim e guarani vivem em nove aldeias espalhadas por 18.027 hectares de terra, sendo elas 04 guarani (Boa Esperança, Piraque-Açu, Três Palmeiras e Olhos D'Água) e 05 tupinikim (Caieiras Velha, Irajá, Pau Brasil, Camboios e Areal).</p> <p><b>Vila do Riacho e Itaparica</b></p> <p>O surgimento da atual Vila do Riacho está relacionado a implementação de um quartel militar no início do século XIX para repelir os ataques dos botocudos contra a presença do homem branco na região.</p> <p>Antônio Ramos dos Santos, capitão e mestre da Banda de Congo São Benedito do Rosário de Vila do Riacho, se identifica como descendente de botocudo e afirmar que o local (Vila do Riacho e região) é um santuário indígena. Atualmente, Vila do Riacho é um bairro da cidade de Aracruz. No bairro há um comércio para atender a demanda local e possui edificações de até dois pavimentos.</p> <p>Itaparica, situada no distrito de Santa Cruz, é um pequeno povoado e possui 678 habitantes. Santa Cruz (Itaparica) fica a margem do Rio Piraque-Açu. O povoamento da região iniciou-se com a chegada dos jesuítas, fundando um núcleo de catequese para os tupinikim que povoaram e ainda povoam a região.</p> |

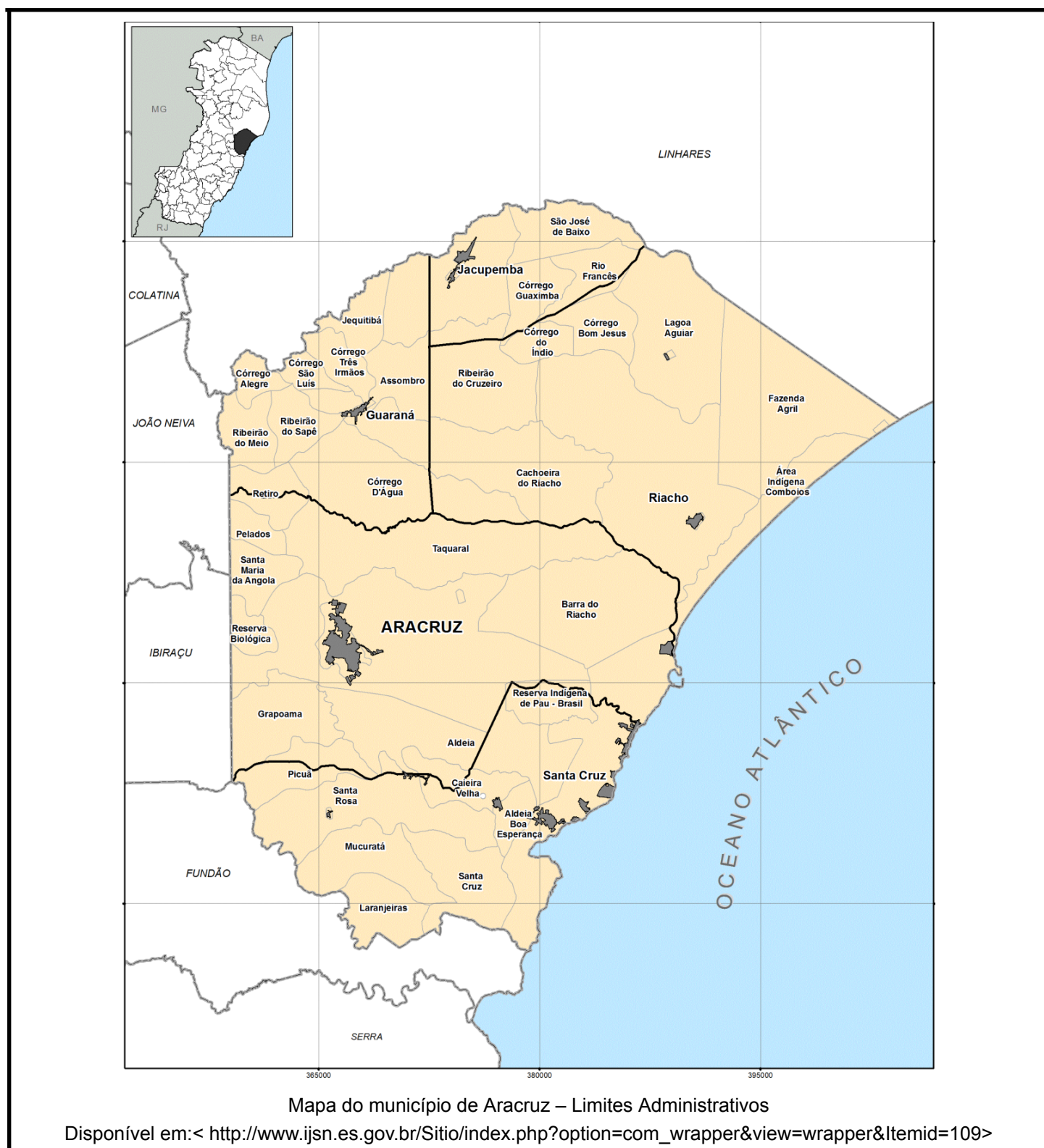
| 5.2. CRONOLOGIA |                                                                                                   |
|-----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DATA            | EVENTO                                                                                            |
| Século XIX      | Implementação de um quartel militar para combater os índios botocudos da região de Vila do Riacho |
| Década 1960     | Instalação da Aracruz Celulose em terras indígenas.                                               |
| Década 1960     | Chegada da etnia guarani na região dos tupinikim.                                                 |

|                                               |                                                                |                                                                         |             |            |          |
|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:<br/>LOCALIDADE</b> | <b>REGIÃO DAS BANDAS<br/>ES DE CONGO NO<br/>ESPÍRITO SANTO</b> | <b>VILA DO RIACHO,<br/>ITAPARICA, CAIEIRAS<br/>VELHA, AREAL E IRAJÁ</b> | <b>2015</b> | <b>F11</b> | <b>1</b> |
|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|----------|

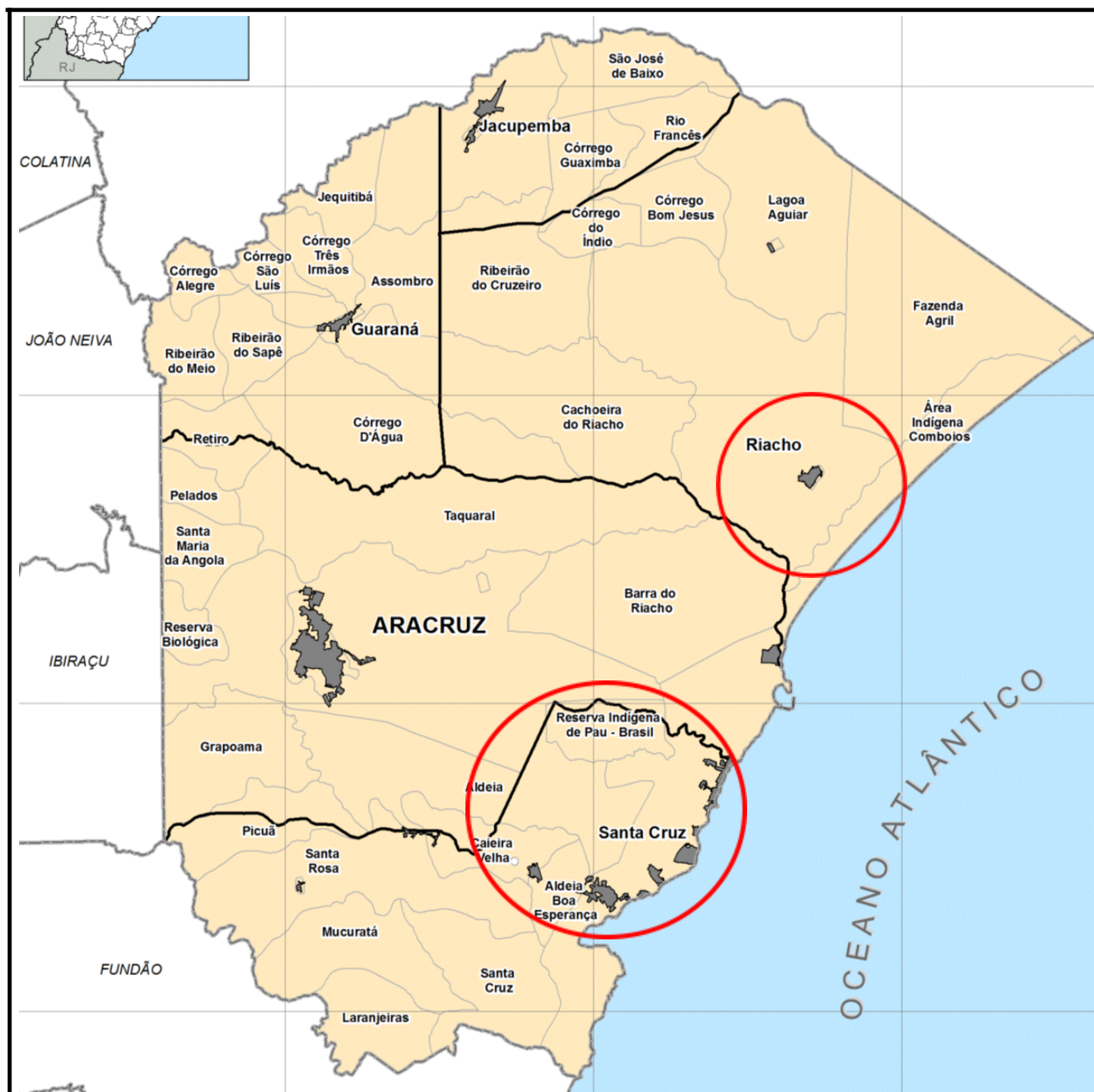
|                        |                                                                                                      |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Décadas de 1960 a 2000 | Conflitos de terra entre indígenas e Aracruz Celulose                                                |
| Ano de 2007            | Assinatura de termo de ajustamento de conduta entre Aracruz Celulose e as etnias tupinikim e guarani |

|                                                         |                                                                                    |                                                                                             |             |            |          |
|---------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:</b><br><br><b>LOCALIDADE</b> | <b>REGIÃO DAS BANDAS</b><br><br><b>ES DE CONGO NO</b><br><br><b>ESPÍRITO SANTO</b> | <b>VILA DO RIACHO,</b><br><br><b>ITAPARICA, CAIEIRAS</b><br><br><b>VELHA, AREAL E IRAJÁ</b> | <b>2015</b> | <b>F11</b> | <b>1</b> |
|---------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|----------|

## 6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



|                                                         |                                                                                    |                                                                                             |             |            |          |
|---------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:</b><br><br><b>LOCALIDADE</b> | <b>REGIÃO DAS BANDAS</b><br><br><b>ES DE CONGO NO</b><br><br><b>ESPÍRITO SANTO</b> | <b>VILA DO RIACHO,</b><br><br><b>ITAPARICA, CAIEIRAS</b><br><br><b>VELHA, AREAL E IRAJÁ</b> | <b>2015</b> | <b>F11</b> | <b>1</b> |
|---------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|----------|



Mapa do município de Aracruz com ênfase para as das regiões que possuem bandas de congo.  
 Disponível em: < [http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com\\_wrapper&view=wrapper&Itemid=109](http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_wrapper&view=wrapper&Itemid=109) >

|                                                     |                                                                            |                                                                                     |             |            |          |
|-----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:</b><br><b>LOCALIDADE</b> | <b>REGIÃO DAS BANDAS</b><br><b>ES DE CONGO NO</b><br><b>ESPÍRITO SANTO</b> | <b>VILA DO RIACHO,</b><br><b>ITAPARICA, CAIEIRAS</b><br><b>VELHA, AREAL E IRAJÁ</b> | <b>2015</b> | <b>F11</b> | <b>1</b> |
|-----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|----------|

## 7. LEGISLAÇÃO

### INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

Lei nº 2895, de 30 de março de 2006, Dispõe sobre os princípios gerais da administração, definindo a nova estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Aracruz, e dá outras providências.

Art. 157 - A Seção de Apoio e Incentivo à Animação Multicultural tem por finalidade as seguintes atribuições:

IV - preservar, resgatar, revitalizar, defender e desenvolver as manifestações da cultura afro-brasileira, tais como Bandas de Congo, Grupos de Capoeira, Rodas de Samba, Baião, Forró e outros;

Art. 160 – Compete à Casa da Memória as seguintes atribuições:

XII – levantar o patrimônio museológico de indígenas e afrodescendentes.

Lei Nº 2436, de 26 de dezembro de 2001.

Institui o Código Municipal de Proteção ao meio ambiente e dispõe sobre o sistema municipal do meio ambiente para a administração da qualidade ambiental, proteção, controle e desenvolvimento do meio ambiente e uso adequado dos recursos naturais do município de Aracruz.

Lei Nº 2336, de 29 de dezembro de 2000.

Dispõe sobre o desenvolvimento urbano no município de Aracruz, institui o plano diretor urbano e dá outras providências.

## 8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

### 8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

O município de Aracruz não possui política sistematizada de patrimônio cultural.

Os integrantes das bandas de congo destacaram a falta de ações de políticas públicas do poder executivo local para com as tradições culturais negras e indígenas do município. Afirmaram que a cultura afro indígena está abandonada e a Prefeitura prioriza a cultura italiana existente em Aracruz.

Os integrantes da banda de congo da Vila do Riacho lamentaram sobre fechamento da Casa de Cultura situada em Vila do Riacho. O local serve como ponto de apoio e de encontro de alguns grupos culturais do bairro. Além disso, é neste local que a Banda de Congo São Benedito do Rosário recebe os grupos participantes da festa de São Benedito. Estivemos neste local no dia da festa e percebemos que o capitão Antônio Ramos dos Santos e seus amigos ajeitaram de forma improvisada o espaço para recepcionar os grupos, como fechamento de canos para não vazar água, instalação provisória de um bebedouro, limpeza de cadeiras e banheiros. Antônio destacou que a edificação está fechada desde 2013.

### 8.2. RECOMENDAÇÕES

Recomendamos a realização do INRC das aldeias indígenas situadas no município de Aracruz.

|                                               |                                                                |                                                                         |             |            |          |
|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:<br/>LOCALIDADE</b> | <b>REGIÃO DAS BANDAS<br/>ES DE CONGO NO<br/>ESPÍRITO SANTO</b> | <b>VILA DO RIACHO,<br/>ITAPARICA, CAIEIRAS<br/>VELHA, AREAL E IRAJÁ</b> | <b>2015</b> | <b>F11</b> | <b>1</b> |
|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|----------|

## 9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA

|                                              |                             |
|----------------------------------------------|-----------------------------|
| <b>ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS</b> | Ficha 1-3 N° A3.1 (Aracruz) |
| <b>ANEXO 4: CONTATOS</b>                     | Ficha 1-4 N° A4.1 (Aracruz) |
| <b>FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS</b>       | _____                       |

## 10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

|                                    |                                                                                        |                           |  |
|------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|--|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Adriana Vieira de Araújo, Andréia Ribeiro, Fernando Martins Anício, Rildo César Souza. |                           |  |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Rebecca Guidi                                                                          |                           |  |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Andréia Ribeiro                                                                        | <b>DATA</b><br>02/02/2015 |  |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Andréia Ribeiro                                                                        |                           |  |